



H498

AS INTERAÇÕES SOCIAIS ENTRE BEBÊS E SEUS PARES

Mariana Cristina Cavicchia Zamuner (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Orly Zucatto Mantovani de Assis (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Fundamentada na psicologia genética piagetiana esta pesquisa consistiu no estudo de bebês de 8 a 18 meses em ambiente de creche. Esse trabalho teve por objetivos: estudar as interações estabelecidas entre bebês e seus pares, assim como entre bebês e adultos; comprovar a variedade e o valor destas interações para o desenvolvimento infantil; conhecer como os bebês se comunicam e identificar a importância da convivência na creche. As observações realizadas permitiram constatar que por volta dos 8 meses a comunicação entre os bebês encontra-se notavelmente desenvolvida (pode ser manifestada através da imitação, de brincadeiras, choros, gritos, "lalação", gestos, risos). As interações com o meio físico e social são intensas evidenciando a capacidade adaptativa das crianças, bem como a construção de esquemas de ação que permitem aos bebês dessa faixa etária conhecer a realidade de uma maneira prática. Verificou-se também o papel dos brinquedos e brincadeiras na interação entre bebês. Os dados coletados demonstram a necessidade de se proporcionar um ambiente estimulador nas creches e a importância de se ter profissionais capacitados para exercerem suas funções nestas instituições.

Interações sociais - Período sensório-motor - Psicologia genética